

232- Carta de Apoio de Sacerdote do Canadá

Orlando Fedeli

Carta de Apoio de Sacerdote do Canadá

- **Localização:** Trois-Rivières – Canadá

Caríssimo Professor Fedeli, Salve Maria!

Agradeço-lhe sua resposta à minha carta de trinta de outubro último, bem como suas bondosas palavras a meu respeito.

Nesta sua resposta, o senhor diz esperar que a minha visita à Montfort*, quando eu for a São Paulo, aconteça em breve. É o que eu também sinceramente desejo.

Quanto à ocasião da minha próxima ida ao Brasil, aguardo a decisão do Conselho Provincial canadense de nossa Congregação (dos Religiosos de São Vicente de Paulo) para determinar a data da viagem. A este propósito, pelo que entendi, os meses de julho e agosto próximos parecem bem prováveis. Nesta ocasião e em outras sentir-me-ei, de fato, honrado em visitá-lo e em conversar com o senhor.

Aproveito esta mensagem para lhe dizer que, muito embora reconheça a importância da minha presença e do meu trabalho aqui no Canadá, lamento muitíssimo o fato de não poder estar de maneira mais prolongada aí em São Paulo para poder assistir às suas aulas.

Professor, tenho-me lembrado do senhor, da Montfort* e de sua luta em defesa da Fé, durante o Santo Sacrifício da Missa,

conforme o senhor me pediu.

Aproveito esta ocasião para desejar ao senhor e a todos da Montfort* um santo e feliz Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo!

Professor, que Deus continue a abençoá-lo! Que Ele o fortaleça sempre no combate em defesa da Verdade!

In Corde Jesu, semper,

Seu aluno em Trois-Rivières,

Pe. XXX , s.v.

Muito reverendo e estimado Padre , salve Maria !

Sua caridade e sua gentileza para comigo me confundem. Quem sou eu para tê-lo como aluno, antes deveria tê-lo como mestre. E se não o tenho ainda como meu professor nas ciências religiosas, sua bondade já me obriga a tê-lo como mestre na virtude.

Que Deus lhe pague, Padre, por sua generosidade e por sua humildade.

Depois do Vaticano II, se falou muito em promoção do laicato. Mas, na vida concreta, a frieza e a resistência com que, muitas vezes, um leigo— verdade que sem maior mérito — é recebido por parte de certos sacerdotes, por querer ajudar na defesa da Fé, infelizmente são muito grandes. Por isso sua carta chega, para nós da Montfort*, como chuva depois de longa seca, como oásis no deserto.

E como é bom, e como faz bem para nossas almas encontrar, enfim, uma voz sacerdotal que se une a nosso combate. Sua

carta, Padre, nos vem como a voz do sacerdote que abençoava cruzados, na hora da batalha.

Uma vez li, na Chanson de Roland – à qual doutrinariamente se devem fazer tantas críticas – que na hora do combate o Arcebispo Turpin, absolveu, “in articulo mortis”, o exército franco, e depois bradou aos cavaleiros genuflexos: “Et par penitence frappez les payens!”

Pois sua voz, por sua carta, nos vem como doce absolvição e forte incentivo a continuar “à frapper les hérétiques”.

E como agradecer sua generosa e piedosa lembrança de nosso nome em suas Missas ? Como lhe pagar esse infinito bem ?

Que Deus lhe conceda, Padre, as melhores graças que um sacerdote possa desejar, nesse Natal e no ano que entra. E com a vitória da Santa Igreja! Porque nós, para o ano que vem, já esperamos a graça prometida de tê-lo, entre nós, por algum tempo.

In Corde Jesu , semper,
Orlando Fedeli

*O professor Orlando Fedeli foi presidente da Associação Cultural Montfort de 1983 a 2010.